

DE GOIÁS 22.1.51

Goiânia, fevereiro — O desenvolvimento de Goiânia é tão violento como descompassado e rebelde. Você desenha uma cidade no papel, mas depois que começa a viver ela gera uma porção de forças contraditórias — e se você se distrai ela fica toda diferente. Goiânia foi toda bem planejada, para ser harmoniosa e bela. Mas a ganância dos ricos e a aflição dos pobres represa as construções aqui e as faz pipocar mais adiante. Dizem-me que no centro os lotes não pagam imposto, mas os prédios pagam muito caro. Não entendo essa política. As proibições de construir em certos trechos (uns dizem que para obedecer ao plano, outros que para valorizar artificialmente os lotes de certos proprietários) acaba produzindo excrecências perigosas como Botafogo, com seus casebres miseráveis e, me avisa um goiano, "muito pagode, catira e más damas". Os butecos servem caçaça até a meia-noite; aos sábados até às 3. E o velho arraial vizinho, Campinho, cresceu prodigiosamente graças às restrições de Goiânia. Junte da capital, tem a vida mais barata e o comércio mais animado.

\* \* \*

São belas, essas avenidas sombreadas de flamboyants e gameleiras. Em muitos pequenos quintais vejo, no lugar de jardim ou horta — milho. Pergunto a razão desses pequenos milharais domésticos. Cada família pensa na sua pamonha e no seu curau de leite — e principalmente no angu duro que se junta ao quiabo para acompanhar a carne do almoço. No meio da cidade nova, artificial, o goiano cuida de seu angu com quiabo...

\* \* \*

Quem não é goiano, neto do Anhanguera é "pau rodado". Não é preciso ter muita imaginação para pensar que dentro de uns 20 anos, com o "rush" para estas excelentes terras ocidentais, haverá em Goiás mais "pau rodado" do que goiano mesmo.

Entre 750 e 800 metros de altitude o clima do planalto é dos melhores do mundo. Se o sol é quente no verão, é uma doçura viver essas tardes longas, sobrenaturais. Inútilmente a "Amplificadora do Acougue Novo Mundo" procura me convencer, pela voz trêmula de um rapaz da juventude católica que reza a Ave Maria que "a noite vem estendendo seu manto lentamente". O relógio marca 6 horas (de verão), e o sol brilha intenso na rua asfaltada.

Mas quando a noite chega ela é fresca e boa; e esse luar tão branco no céu puro é bem o luar do sertão.

22.2.51 R. B.